

Francisco Javier Garcia Nunez

Educador Social

Promotor Cultural

Diretor de Curta Metragem

Empreendedor de Economia Criativa



Perfil

Javier Garcia

Francisco Javier Garcia Nunez é coordenador e educador social dos cursos de costura e moda Transformando desde o ano 2000 (10 cursos dirigidos a jovens CIS e 10 cursos dirigidos a pessoas TRANS).

Organizador de 15 desfiles de moda TRANS, onde as/os alunes trans desfilam com seus próprios modelos. Escritor de um livro chamado sonhos para transformar o mundo, diretor e cineasta de 4 curtas-metragens. Coordenador do projeto financiado pela Casa Civil do Governo de Ceara "Cursos de costura e moda Transformando"2017. Coordenador pedagógico do Curso Faz Teu Nome (2021) e do Curso Costurando Vidas (2023-2024). É o idealizador da Loja Colaborativa Utopia que reúne mais de 50 artesãos e empreendedores de periferia, negros, indígenas, quilombolas e LGBTQIAPN+.

Foi professor de espanhol na UECE (2010-2013), no IMPARH (2011-2013), na Escola Estadual Helenita Mota (2012) e nos cursos copa mais na UNIFOR, em 2014. Tradutor de pesquisas e livros (2011-2020). Conselheiro do conselho municipal LGTBI+ do município de Fortaleza, participando na área de cultura e turismo. E atualmente é Vice Conselheiro de Moda do Estado do Ceará.

Autor do Livro "Sonhos para transformar o mundo", Sinopses: Libro de experiências pessoais nas lutas sociais. Autor e diretor de diversos curtas-metragens, sobre a diversidade e juventude: "Sonho", "Teus mortos", "Duas maçãs". A curta-metragem "Sonho" e Duas maçãs" foram apresentados no festival ForRainbow, por sua temática sobre diversidade.





Casa de Andaluzia

Casa de Andaluzia - Cultura

A trajetória de Javier com a arte, cultura e educação no Ceará está intimamente relacionada com a história da Casa de Andaluzia. Javier, junto com outros educadores sociais do Movimento Nacional de Rua, iniciou em 1993, nos jardins do Teatro José de Alencar atividades culturais educativas com meninos e meninas em situação de rua.

A partir dessas ações surgiu a Associação Meninos de Meninas de Rua em Málaga (cidade natal de Javier) e em Fortaleza para apoiar os educadores na atividade de resgate dos jovens abandonados. Com recursos de amigos de Madrid, Bilbao e Granada foi comprada uma casa para ser referência e logo foi chamada de Casa de Andaluzia (região de Málaga, na Espanha). Assim surge a Associação de Solidariedade aos Meninos e Meninas de Fortaleza - Casa de Andaluzia. Em seguida começou a ofertar cursos profissionais de máquinas industriais e criou um grupo de dança folclórica chamado "Estrelas da Rua".



Voluntarios malagueños llevarán ayuda a los niños sin hogar de Brasil

El próximo año se creará un hogar para menores abandonados

S. M. ROSA/ L. CUTO MALAGA
Los portavoces de la Asociación Niños y Niñas de la Calle, Javier García y Pepi González, partirán hacia Brasil el próximo martes con el objetivo de fomentar el proceso de hermanación entre los niños malagueños y los brasileños. Allí gestionarán la compra de un terreno en el que se ubicará la futura casa de acogida para los niños de la calle.
Los representantes malagueños llevarán en este viaje a la ciudad de Fortaleza, la quinta más importante de Brasil, la cantidad de 500.000 pesetas para iniciar el proyecto. Esta cantidad ha sido exclusivamente recaudada mediante operaciones particulares.
Tienen comprometidas ayudas de organismos oficiales y diversos particulares a fin de completar los siete millones de pesetas que faltan para financiar la casa de acogida. Las personas interesadas en colaborar en este proyecto pueden efectuar sus ingresos en la cuenta número 323-3 de Unicaja.
INICIATIVA
La idea de la campaña partió de los contactos realizados con el Movimiento Nacional de Niños y Niñas de la Calle, para mejorar las condiciones de vida de los numerosos niños brasileños que viven en las calles. El pasado año voluntarios malagueños, dentro del marco de este programa, realizaron una primera actividad que fue la visita de ocho niños brasileños a Málaga, donde iniciaron el proceso de hermanamiento por carta con niños malagueños y explicaron algunas cuestiones que viven en su país.
Hasta el próximo martes 29, todo aquel que lo desee podrá efectuar sus donaciones, o cobrado depósito, en la sede de Proderi — situada en calle Granada —. Además, esta asociación hace un llamamiento a todos los niños de Málaga para que envíen cartas a los brasileños: se creó un vínculo de amistad entre ellos.
Brasil ha promulgado la ley de defensa del menor más prestigiosa de Sudamérica, pero el problema radica en que es prácticamente ignorada. El problema de la mendicidad y del comercio infantil es muy grave en esta zona; y ha dado lugar a la creación de "Escuadrones de Muerte", financiados por propios comerciantes y apoyados por las autoridades, que le sitúan a nivel para erradicar la mendicidad infantil.



Menino de rua denuncia violência com números artísticos na Praça

O Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, juntamente com a Associação Pro-Direitos Humanos da Espanha e Centro de Defesa das Crianças Promoveram, ontem, um Tarde de Lazer na Praça Coronel de Jesus para menores de rua. O movimento teve o objetivo de distribuir as mensagens de solidariedade enviada por crianças, jovens e educadores da região de Málaga (Espanha), para os meninos e meninas de rua do Brasil, e um ato-show de protesto contra a violência praticada contra a criança de rua.
No ato-show contra a violência, os manifestantes gritavam justiça e pediram para o polícia militar que bateu na última sexta-feira um menino na Praça José de Alencar. "Crianças na rua, a luta continua!", bradavam. Durante o show, com a participação da Banda de Ananias, palhaços, marionetas, pequenos truques de equilíbrio e capoeira faziam a alegria das crianças, sendo meninos de rua e meninos dos núcleos de base da Comissão Estadual. Todas as crianças já estão preparando cartões para responder as cartas dos meninos europeus.
O educador espanhol Javier García, que veio chefiando uma Comissão da Associação Pro-Direitos Humanos da Espanha para conhecer os projetos desenvolvidos no Estado na área de menor carente, assim como distribuir as mensagens enviadas, criticou a existência dos muitos projetos estaduais, na área que, apesar da quantidade, não se prestou internacional como forma de melhorar a situação da criança no País.
"Na Espanha existe livro corrente de solidariedade com as crianças: escrevem para se solidarizar ou denunciar violências contra as crianças. Cada vez que morre um menino ou menina de rua na Espanha, todo o País escreve para o governador do Estado onde ocorreu a matança para denunciar o sucedido e cobrar providências". Desta forma, García acredita que o índice de 90% de crimes contra o menor atualmente registrado no Brasil poderá diminuir a partir da pressão da sociedade civil e de outros países.



Doce «niños de la calle» de Brasil vendrán a Málaga en septiembre

La iniciativa parte de la asociación Pro Derechos Humanos

PILAR RODRIGUEZ MALAGA
Doce niños que viven en la calle de Brasil visitarán Málaga el próximo mes de septiembre para contar a la población las condiciones tan precarias en que viven miles de niños en este país sudamericano. Según las estadísticas, en Brasil mueren diariamente dos niños de los llamados «de la calle» asesinados por el Escuadrón de la Muerte, pagado por los comerciantes brasileños. Merinos de la Rua de Brasil es un proyecto de la Asociación Pro Derechos Humanos en colaboración con la Organización de Cooperación y Solidaridad Internacional y la Asociación Misionera Seglar.
El presupuesto para esta operación es de 1.100.000 pesetas y cuenta con una ayuda del Ayuntamiento de Málaga por una cuantía de 700.000 pesetas. Según Javier García, coordinador del proyecto, se pretende que las 500.000 pesetas restantes sean aportaciones de 10.000 pesetas provenientes de las Asociaciones de Vecinos de la capital, que también están apoyando el proyecto. Para ello, se ha abierto una cuenta en Unicaja a nombre de la Organización de Cooperación y Solidaridad Internacional. El número es 323-3, en la que podrán ingresar los donativos para esta causa.
Los niños, que se hospedarán en casas particulares, recorrerán todos los barrios y pueblos de la provincia mostrando sus danzas, su folclore, su artesanía y contando sus vivencias.
Esta iniciativa surgió a raíz de la visita de un grupo de españoles de la Asociación Pro Derechos Humanos a la Fortaleza (Brasil) durante los meses de enero y febrero, en la que llevaron donativos por una cuantía de 2.000.000 millones de pesetas para comprar ropa y organizar a las madres para que se manifestasen en contra de las matanzas.

A partir dessas atividades eram realizadas ações de educação sexual, sexualidade e sobre identidade de gênero, pois o público atendido era composto com jovens em situação de rua que e que se prostituía e pessoas LGBTIA+. Além disso, a luta pelos direitos humanos do público atendido já era constante, unindo arte, cultura, educação e movimento social.

EDUCADOR SOCIAL E DIFUSOR CULTURAL

Casa de Andaluzia - Cultura

Javier foi um dos organizadores das diversas turnês (desde os primeiros anos da década de 2000) com apresentações culturais dos jovens cearenses na Espanha para divulgar toda irreverência e originalidade através da dança popular tradicional.



CIA. DE DANÇA ESTRELAS DA RUA APRESENTADO-SE NAS RUAS DE MÁLAGA ESPANHA EM OUTUBRO DE 2006.

"Sem a cultura, e a liberdade relativa que ela pressupõe, a sociedade, por mais perfeita que seja, não passa de uma selva. É por isso que toda a criação autêntica é um dom para o futuro.

"(Albert Camus)



De las favelas de Brasil a las Tres Mil de Sevilla

Niños y niñas de las chabolas y calles de Fortaleza, una de las grandes ciudades brasileñas, bailaron ayer en el Centro Cívico El Esqueleto ante la atenta y divertida mirada de los niños del Polígono Sur sevillano (foto). Pertenecen todos a la ONG Niños y Niñas de la Calle, que utiliza el baile como terapia contra la pobreza y su marginación.

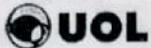


El baile, una forma de dejar la vida en las calles de Brasil

La representación de bailes típicos brasileños llegó ayer a las calles del centro de la capital malagueña. Hasta la provincia han viajado quince jóvenes de miembros de la asociación Meninos da Rua para llevar su danza por varios municipios a lo largo del mes de noviembre. Esta ONG trabaja en la localidad brasileña de Fortaleza con el objetivo de conseguir que los jóvenes de la zona abandonen su vida en la calle, en la que las drogas o la prostitución forman parte normal de su día a día. En la imagen, dos jóvenes integrantes de esta compañía de baile posan ataviados con trajes típicos del país carioca en las proximidades de la Diputación, cuya fachada fue testigo de sus movimientos bailados. / Pág. M10

UOL Últimas notícias

UOL BUSCA



efe agencia efe

31/10/2006 - 12h15

Crianças de rua brasileiras passarão mais de 1 mês na Espanha

Madri, 31 out (EFE).- Um grupo de 15 crianças e jovens de rua de Fortaleza chega hoje a Madri, e durante mais de um mês passarão por diversas cidades espanholas apresentando um espetáculo de dança e divulgando os projetos desenvolvidos pela organização "Meninos da Rua" no Brasil e na Espanha.

Esta iniciativa foi coordenada pela ONG "Niñ@s de La Calle", em colaboração com a organização brasileira, com a qual trabalha há dez anos em Fortaleza.

As crianças e jovens, de idades entre 12 e 22 anos, fazem parte de um conjunto de dança, já que - segundo Javier García, um dos responsáveis da ONG espanhola - a música é um dos métodos usados para reinserir os meninos de rua.

SULI SÁBADO 19 DE MAIO DE 2001

200 1



Los 'meninos da rua', en un momento de su actuación en la Facultad de Psicología

La danza de la justicia

'Niños de la calle' de Brasil exhiben en la Universidad sus bailes folclóricos para promocionar una campaña de solidaridad
Ocho 'niños de la calle' de Brasil recorren Málaga durante 20 días para difundir la labor de la ONG a la que pertenecen y con la que ayudan a otros 'meninos da rua'. El pasado jueves estuvieron en la Facultad de Psicología, donde ofrecieron un espectáculo de danzas folclóricas

PROMOTOR CULTURAL E COORDENADOR

PRODUTOR CULTURAL E COORDENADOR DE PROJETOS VOLTADOS PARA INCLUSÃO SOCIAL - COSTURANDO VIDAS

Cursos de costura para jovens em situação de vulnerabilidade social. Início dos anos 2000, em Fortaleza.



Javier, como coordenador de projetos, desenvolveu, junto com a equipe da Casa de Andaluzia, diversos cursos de costura para jovens em situação de vulnerabilidade social, sendo uma das ações na área da moda realizada por ele. →

PROMOTOR CULTURAL E COORDENADOR

PRODUTOR CULTURAL E COORDENADOR DE PROJETOS VOLTADOS PARA INCLUSÃO SOCIAL - TRANSFORMANDO



Os cursos focavam no desenvolvimento de habilidades com a costura e depois com a modelagem. Posteriormente, iniciou-se a produção de desfile para apresentar peças desenvolvidas durante a formação.



PROMOTOR CULTURAL

PRODUTOR CULTURAL NA ÁREA DE MODA - DESFILES - TRANSFORMANDO



Diversos desfiles foram produzidos. A maioria são realizados ao final de cada curso de costura, como algumas edições do desfile Transformando que finalizava o projeto de mesmo nome cujo foco era pessoas trans.



PROMOTOR CULTURAL E COORDENADOR

PRODUTOR CULTURAL E COORDENAÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS PARA INCLUSÃO SOCIAL



Além do projeto e desfile Transformando, Javier Garcia também coordenou o Projeto Costurando Vidas (em parceria com Manos Unidas, vigente até a presente data (2024), sendo produtor dos desfiles.



PROMOTOR CULTURAL E COORDENADOR

PORTFOLIO



COSTURANDO VIDAS

PRODUTOR CULTURAL E COORDENAÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS PARA INCLUSÃO SOCIAL - COSTURANDO VIDAS



O projeto Costurando Vidas integra capacitação profissional, empreendedorismo, empregabilidade, rodas de conversa sobre cidadania e direitos, e encerramento com desfile de moda autoral, sendo uma porta para descobrir novos talentos na área. As/os participantes são pessoas LBTIA+, mulheres indígenas, negras e da periferia de Fortaleza e região metropolitana.

PROMOTOR CULTURAL

Compilação de desfiles organizados e/ou promovidos por Javier Garcia.



Desfiles Transformando, Moda TransForma (em Parceria com o IJCPM), Costurando Vidas e Faz Teu Nome e 30 anos da Casa de Andaluzia.

PROMOTOR CULTURAL E COORDENADOR

Moda e Cultura Indígena e Quilombola



Além dos cursos realizados na sede da Casa de Andaluzia, Javier e equipe, levou a moda para a comunidade indígena Tapeba, em Caucaia, e a comunidade quilombola do Cumbe, em Aracati. A intenção era valorizar as culturas locais por meio da moda e desenvolver habilidades na costura e modelagem



Loja Utopia - Economia Criativa



A Utopia, loja idealizada por Javier Garcia, foi inaugurada em 2022, no Centro de Arte e Cultura Dragão do Mar, e reúne mais de 50 artesãs e artesãos indígenas, quilombolas, empreendedores da periferia e LGBTQIA+. Além do fortalecimento do empreendedorismo por meio da Economia Criativa para geração de renda, o espaço realiza diversos eventos de promoção e valorização cultural no Estado do Ceará, como o Café com Artesanato, realizado em 2024 em parceria com a Secultfor.

Promotor Cultural

Evento Transformando - Moda, Cultura e Inclusão Social



Ainda no âmbito da moda e cultura, Javier Garcia idealizou e produziu o Transformando, evento cultural que contou com uma roda de conversa sobre a importância da arte e cultura no sistema prisional, apresentações culturais e um desfile de moda trans e autoral com sete estilistas emergentes da periferia, refletindo a criatividade, a riqueza das expressões artístico culturais e de identidade de gênero que fazem parte de nossa sociedade. O evento foi realizado no Centro de Arte e Cultura Dragão do Mar, em 2024.

4ª Conferência Estadual de Cultura do Ceará (CEC), Conferência Nacional e Conselho de Moda

PORTFOLIO



A Participação na 4ª Conferência de Cultura do Ceará como delegado de Moda/Economia Criativa proporcionou a ida para a Conferência Nacional também como delegado no eixo da moda.



Atualmente, Javier ocupa a suplência no Conselho Estadual de Política Cultural do Ceará (CEPC), biênio 2024-2026



Diretor de Curta Metragem

PORTFOLIO



Diretor do curta metragem "Sonho", em 2001, exibido no Festival ForRainbow de 2004. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-fNZPauQdQ>.



Diretor do documentário "Asim Vivo na minha favela no Serviluz" de 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=z6RMYM_tYyY. E Curta "MANZANAS", disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sAjFKrAVYAc>



Francisco Javier Garcia Nunez

Instagram: @javiergarciabrasil

Contato: (85)986393430

E-mail: javigarcia3@hotmail.com

